

**“LOCAÇÃO DE TENDA, MÓDULO DE COZINHAS E
BILHETEIRA PERSONALIZADOS PARA O FESTIVAL DO
CONTRABANDO – EDIÇÃO DE 2025”**

- CONSULTA PRÉVIA -

CLÁUSULA 1.ª

Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a **“locação de tenda, módulo de cozinhas e bilheteira personalizados para o festival do contrabando – edição de 2025”**, que se realiza de 4 a 6 de abril de 2025.

CLÁUSULA 2.ª

Preço base

O preço base do presente procedimento é de **€ 25.519,00 (vinte e cinco mil, quinhentos de dezanove euros)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, caso o mesmo seja devido, correspondendo ao preço máximo que a entidade Adjudicante se dispõe pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato.

CLÁUSULA 3.ª

Contrato

1. O contrato será reduzido a escrito, nos termos do artigo 94.º do Código dos Contratos Públicos, republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e retificado pelas Declarações de Retificação n.º 36 – A/2017, de 30 de outubro, e n.º 42/2017, de 30 de novembro, adiante designado por CCP.
2. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual, e integra os seguintes elementos:
 - a) Convite;
 - b) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - c) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - d) O presente Caderno de Encargos;
 - e) A proposta adjudicada;
 - f) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

CLÁUSULA 4.ª

Prazo de Vigência do Contrato

O contrato mantém-se em vigor até à conclusão dos serviços em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do Contrato.

CLÁUSULA 5.ª

Esclarecimentos e retificação das peças do procedimento

1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças de procedimento devem ser solicitados pelos interessados por escrito, através da na plataforma eletrónica de contratação pública ACINGOV acessível através do sítio eletrónico www.acingov.pt, no primeiro terço fixado para a apresentação das propostas.
2. Os esclarecimentos serão prestados por escrito, pelo serviço de Aprovisionamento do Município de Alcoutim, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.
3. O órgão competente para a decisão de contratar pode proceder à retificação dos erros e omissões das peças do procedimento até ao segundo terço do prazo fixado para a apresentação da proposta.

CLÁUSULA 6.ª

Proposta

1. A proposta deve ser submetida na plataforma eletrónica na plataforma eletrónica de contratação pública ACINGOV acessível através do sítio eletrónico www.acingov.pt, com os seguintes elementos:



- a) Valor global da proposta do serviço identificado no anexo I a este caderno de encargos;
 - b) Referência a aspetos que, do ponto de vista do concorrente, sejam pertinentes e que contribuam para a boa compreensão da proposta relativa ao serviço proposto.
2. A proposta deve ser acompanhada pelos seguintes documentos:
- a) Declaração de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do anexos I do CCP;

CLÁUSULA 7.ª
Critério de adjudicação

A adjudicação é feita segundo o critério da avaliação do preço.

CLÁUSULA 8.ª
Crítérios de desempate

Em caso de empate, serão as propostas ordenadas tendo em conta o fator de desempate abaixo indicado:

- 1.º - A proposta que apresentar o valor mais baixo.
- 2.º - Números de dias apresentados para montagem e desmontagem dos equipamentos.

CLÁUSULA 9.ª
Propostas Variantes

Não são admitidas propostas variantes.

CLÁUSULA 10.ª
Negociação

As propostas apresentadas não serão objeto de Negociação.

CLÁUSULA 11.ª
Condições de Adjudicação

A decisão de adjudicação está condicionada à possibilidade de assunção do respetivo compromisso, conforme a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual.

CLÁUSULA 12.ª
Obrigações do Adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de executar a prestação de serviços nos termos das cláusulas técnicas do presente Caderno de Encargos;
- b) Obrigação de informar a Câmara Municipal de Alcoutim sobre o estado dos trabalhos em curso, sempre que lhe seja solicitado;
- c) Obrigação de assegurar o cumprimento dos prazos da prestação de serviços, em conformidade com o estabelecido no presente Caderno de Encargos;
- d) Obrigação de manter absoluta confidencialidade sobre quaisquer informações a que tenham acesso durante a execução do serviço a efetuar;
- e) Obrigação de comunicar à Câmara Municipal de Alcoutim qualquer circunstância que lhe seja alheia e que possa prejudicar o normal cumprimento dos serviços.

2. A título acessório, o adjudicatário fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

CLÁUSULA 13.ª
Dever de sigilo

- 1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Município de Alcoutim, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços

ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

CLÁUSULA 14.ª

Caução

Não é exigida a prestação da Caução, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do CCP.

CLÁUSULA 15.ª

Preço contratual

1. Pela prestação do serviço objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Alcoutim deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público.

CLÁUSULA 16.ª

Condições de Pagamento

1. As quantias devidas pelo Município de Alcoutim, devem ser pagas, até 30 dias, após a receção pela Autarquia das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida após a finalização dos trabalhos objeto deste caderno de encargos.
3. Em caso de discordância por parte do Município de Alcoutim, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

CLÁUSULA 17.ª
Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento das datas e prazos de execução dos trabalhos objeto do contrato, ou o não cumprimento das especificações definidas para os mesmos, o Município de Alcoutim pode exigir do prestador de serviços o pagamento, a título de pena pecuniária, de uma multa diária, no montante de 1% do valor da prestação por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não poderá exceder 20% do preço contratual e quando este limite seja atingido e o Município de Alcoutim decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%, e quando o contrato previr prorrogações expressas ou tácitas, o valor das sanções a aplicar deve ter por referência o preço do seu período de vigência inicial, de acordo com o definido pelo artigo 329.º do CCP.
3. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Alcoutim tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.
4. O Município de Alcoutim pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
5. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Alcoutim exija uma indemnização pelos danos decorrentes do incumprimento do prestador de serviços.

CLÁUSULA 18.ª
Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Verificados os requisitos previstos no número anterior, podem constituir casos de força maior, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios

internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. Quando uma das partes não aceite por escrito que certa ocorrência invocada pela outra constitua força maior, cabe a esta fazer prova dos respetivos pressupostos.
6. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.
7. Sem prejuízo do disposto no número 1 da presente cláusula, caso a impossibilidade de execução do contrato, em resultado de caso de força maior, se prolongue por um período contínuo superior a 3 (três) meses, no caso da entidade adjudicante, ou de um (1) mês no caso do adjudicatário, qualquer das partes pode proceder à respetiva resolução, a exercer através dos meios previstos na alínea c) do artigo 330.º do CCP.

CLÁUSULA 19.ª

Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, nomeadamente os constantes do CCP, o Município de Alcoutim pode resolver o contrato, a título sancionatório, nos seguintes casos:
 - a) Atraso na conclusão dos serviços contratualizados superior a dez dias;
 - b) Incumprimento das exigências legais ou das características, especificações e requisitos técnicos definidos nos anexos ao presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada;
 - c) Violação, de forma grave ou reiterada de qualquer das obrigações que lhe foram atribuídas no âmbito do contrato e do presente caderno de encargos.
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços, com a indicação do fundamento da resolução, e não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, a menos que tal seja determinado pelo contraente público, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

CLÁUSULA 20.ª

Resolução por parte do prestador de serviços

O prestador de serviços pode resolver o contrato nas situações e nos termos previstos no artigo 332.º do CCP.

CLÁUSULA 21.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes é admissível de acordo com o previsto no Código dos Contratos Públicos.

CLÁUSULA 22.ª

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.



2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.
3. À data das notificações e comunicações é aplicável o artigo 469.º do CCP.

CLÁUSULA 23.ª
Contagem dos prazos

Salvo diferente menção expressa, os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

CLÁUSULA 24.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo e fiscal de Loulé, com expressa renúncia a qualquer outro.

CLÁUSULA 25.ª
Lei aplicável

Em tudo o omissa no processo que constitui o presente procedimento, observar-se-á o disposto no Decreto-lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, que aprova o CCP, na sua redação atual, e demais legislação subsidiária.

ANEXO I
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. ÂMBITO E OBJETO

Pretende-se a **“locação de tenda, módulo de cozinhas e bilheteira personalizados para o festival do contrabando – edição de 2025”** de acordo com a regulamentação vigente e as indicações da Câmara Municipal de Alcoutim.

2. OBJETIVO

Pretende o Município de Alcoutim, adquirir fornecimento de serviços de locação de tenda de grandes dimensões, de 4 (quatro) cozinhas/bares, um módulo contentor para bilheteira e sombreamento e bigotes para os eventos/Festival do Contrabando e Feira de Doces d’ Avó:

- Tenda de grandes dimensões para o Festival do Contrabando e Feira de Doces d’ Avó com o objetivo de proteger e sombrear a área do cais central da vila de Alcoutim, onde se concentram as tascas do Festival do Contrabando.
- 4 (quatro) módulos de cozinhas/bares com respetivos equipamentos para Festival do contrabando.
- 1 módulo contentor bilheteira para Festival do contrabando.
- 1 estrutura de sombreamento para Festival do contrabando.
- 40 bigotes para Festival do contrabando.

3. CONDIÇÕES TÉCNICAS GERAIS

As condições técnicas gerais dos serviços a efetuar são:

- Locação e montagem de tenda personalizada para o Festival do Contrabando, com duas águas 15x35x4m, estrutura com perfil de alumínio e tela de PVC branca com classificação M2, resistência ao fogo e ventos segundo norma CE, com projetores para iluminação e quadro diferencial monofásico, fixação com perfuração do solo com buchas metálicas para sustentação.
- Locação e montagem de 4 (quatro Cozinhas/ bares no recinto do cais de Alcoutim, com as medidas 6x3x2,5m, 3 no cais central e uma no cais sul com as seguintes características:

- Estrutura: Perfil de alumínio.
- Placas: Placas de melamina de cor branca ou faia em ambas as faces.
- Cobertura: Chapas galvanizadas lacadas a branco pelo interior.
- Pavimento: Estrado de madeira revestido a linóleo.
- Fecho: Balcão e pala, porta e passa pratos.
- Instalação elétrica: Quadro diferencial trifásico.
- Iluminação: Armadura em calhas fluorescente.
- Impressão digital em vinil para cada cozinha/bar.
- Equipamento das cozinhas:
 - ✓ 4 unidades Lava loiças simples
 - ✓ 4 unidades Termoacumulador
 - ✓ 4 unidades Exaustor
 - ✓ 4 unidades Chapa em aço inox para costas de fogão
- Locação e montagem de um módulo de bilheteira com as medidas 6x3x2.5m, com as seguintes características:
 - Estrutura: Perfil de alumínio lacado a branco.
 - Placas: Placas de melamina de cor branca em ambas as faces.
 - Cobertura: Chapas galvanizadas lacadas a branco pelo interior.
 - Pavimento: Estrado técnico de 0,22 a 0,55m revestido a alcatifa de cor à escolha (mediante disponibilidade de stock).
 - Degrau de Acesso
 - Porta.
 - Balcão de 6m em acrílico.
 - Instalação elétrica: Quadro diferencial monofásico e Focos para iluminação.
 - Lettering: impressão em vinil com aplicação.
- Locação e montagem de um módulo de estrutura de sombreamento com as medidas 6x2x2,5m, com as seguintes características:
 - Estrutura com perfil de alumínio.
 - Frontões para colocação de tecidos

- Locação de postes separadores com fita extensível
→ 40 unidades de bigotes
- Transporte de materiais.

4. PERÍODO DE LOCAÇÃO – MONTAGEM E DESMONTAGEM

O período de locação de tenda personalizada é do dia 24 de março ao dia 23 de abril de 2025, a instalar de acordo com o exemplificado no Anexo I.

Os serviços de montagem devem ser efetuados até ao dia 24 de março de 2025.

Os serviços de desmontagem devem ser efetuados após o dia 23 de abril de 2025.

As cozinhas/bares e bilheteira terão de ser obrigatoriamente desmontadas a partir do dia 8 de abril e antes do dia 10 de abril estarem retiradas.

5. COMENTÁRIO FINAL

Em tudo o omissa no presente Caderno de Encargos – Anexo I, devem ser observadas as normas, regulamentos, regras da área de negócio, indicações dos fabricantes, indicações do distribuidor e do requerente.

PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO

VILA DE ALCOUTIM

